



**Sindipetro RJ** Filiado à **FNP**  
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

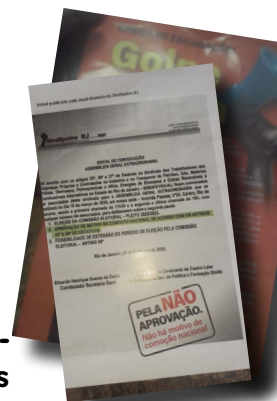


(21) 99607-9083  
sindipetro.org.br  
contato@sindipetro.org.br  
ACESSE NOSSAS MÍDIAS E CANAIS

ANO 4 - Número 200 - 10 de Março 2020



# NÃO SE DEIXE ENGANAR POR FAKE NEWS



**Ação articulada em redes sociais espalha mentiras para tumultuar o processo eleitoral do Sindipetro-RJ e impedir o voto de centenas de trabalhadores das plataformas**

Um material apócrifo está sendo distribuído junto à base do Sindipetro-RJ, onde se afirma que a direção do sindicato pretende adiar as eleições sindicais; uma tremenda leviandade.

Como é de conhecimento público da categoria, nesta terça-feira (10) será realizada uma Assembleia Geral que elegerá a Comissão Eleitoral e, além disso, poderá ajustar o período de votação para abranger a escala de embarque do pessoal das plataformas do Campo de Búzios. Isto tudo, sem adiar a eleição, prevista para a primeira quinzena de abril.

Afinal, a quem interessa que centenas de trabalhadores, que inclusive estiveram à frente da histórica greve de toda uma geração, sejam aliados do processo? Jamais se pensou em adiar a eleição, isto não foi falado em momento algum, mas apenas autorizar a extensão do calendário e do mandato em uma semana; e isso apenas se houver segundo turno. Isto é o que a assembleia desta terça avaliará.

**QUEM PAGA POR ISSO?** - A turma que alardeia o “golpe” no panfleto apócrifo, deveria se apresentar, dizer a que veio e a que grupo afinal representa. Dois ou três mal intencionados, com uma poderosa máquina por trás, têm repercutido estas *fake news* nos grupos de Whatsapp, criados para organizar - e não prejudicar - a luta dos(as) petroleiros(as). No CENPES, pessoas trajando a camisa do Sindipetro-NF distribuíam o tal panfleto nas portarias principais, como se não tivessem uma base para cuidar e trabalho à fazer.

Utilizando técnicas bastante conhecidas da população brasileira nas eleições gerais de 2018, as *fake news* ameaçam a democracia do pleito. Denúncias caluniosas, fatos e dados fantasiosos, números e nomes que mudam a cada post, edição e descontextualização de áudios, alarmismo e mentiras sobre agressões... diversas técnicas para tentar afastar você, associado, de seu sindicato e seu poder decisório.

Temos reclamações de vários colegas que receberam mensagens privadas de números desconhecidos e de DDDs de fora do Rio. Os materiais bem diagramados, os impressos e pessoal pago para panfletar na porta da empresa, aliados às técnicas de comunicação diversionista, disparos de *Whatsapp* em massa deixam dúvidas sobre se até contrataram algum assessor ou instituição especializada em espalhar mentiras em mídias sociais.

Diante disso, o Sindipetro-RJ reafirma seu compromisso com a categoria petroleira, em que organiza mais um processo eleitoral transparente, e de forma democrática, tomando decisões sempre com o respaldo da categoria petroleira através de suas assembleias, como a que será realizada nesta terça. Assim, fazemos um chamado à toda a categoria para que compareça a partir das 17h30 na sede do Sindicato para dar mais legitimidade ao processo eleitoral e desmascarar aqueles que se apoiam em mentiras para manipular as eleições. Bem ao nível do que tanto criticaram em 2018.

**AQUI, QUEM DECIDE É O(A) ASSOCIADO(A)!**



**Hoje, 10/03, 17h30,  
ASSEMBLEIA ELEITORAL  
no Sindipetro-RJ**

# 8M: A LUTA DAS MULHERES



Milhares de mulheres estiveram nas ruas em todo o mundo no domingo (08), chamando a atenção para os direitos pela preservação da vida e pela igualdade com os homens. No Brasil, não faltou o “Fora, Bolsonaro” e o “Ele, não!” que demonstram a crítica a um governo que na pessoa do próprio presidente é ofensivo às mulheres. Esse ano, a organização do 8M no estado do Rio de Janeiro optou por descentralizar as atividades e, de forma simultânea, aconteceram manifestações, por exemplo, no Cais do Valongo, em Copacabana, Duque de Caxias, Niterói, Cabo Frio, Terezópolis e Friburgo. O assassinato de Marielle Franco, que completa dois anos na sexta (14) - quando um ato vai cobrar quem mandou matar a vereadora - foi amplamente lembrado.

## “CORTEJA”

Com oficinas de pintura corporal e de instrumentos, a organização do 8M promoveu na Praça Mauá um evento chamado de “Corteja”, que reuniu as mulheres que tocam instrumentos nos blocos de carnaval do Rio de Janeiro. Elas saíram pelas ruas do porto, apresentando músicas e danças em jograis enfatizando temas importantes como a legalização do aborto. “Estamos com muita esperança que a Argentina realmente legalize o aborto, para nos dar energia para a discussão deste assunto que ainda é um tabu no Brasil, ainda mais no governo Bolsonaro”, afirmou Flávia Prata, do coletivo “Nós pela legalização do aborto”.

## NO DIA 9, O 8M TOMA CONTA DAS RUAS DO CENTRO DO RIO

Nesta segunda (09), unificando todos os coletivos, aconteceu a tradicional passeata que saiu da Candelária, Centro do Rio, e contou com milhares de pessoas. Com uma coluna e faixas, as mulheres petroleiras marcaram presença no ato, dando seu recado em favor da democracia, contra a violência e o feminicídio, a discriminação e o assédio.

“ Fizemos esse ato do 8M neste dia 9 de março para dialogar com as mulheres que trabalham aqui no Centro do Rio de Janeiro. É um ato que é realizado pelo mundo inteiro, como no Chile, em que mais de um milhão de mulheres foram às ruas neste domingo (8), assim como foi na Argentina, EUA e em vários países. Assim, as mulheres pelo mundo vêm dando respostas a vários governos autoritários que querem acabar com os seus direitos. Nós, mulheres petroleiras também estamos nesta luta, depois da greve, resistindo a esse governo de Bolsonaro e a gestão da Petrobrás que quer tirar os nossos direitos” - falou a diretora do Sindipetro-RJ, Natália Russo. Com a presença de servidores públicos da Justiça,



Educação, SUS e Fiocruz, entre outros trabalhadores e trabalhadoras de estatais e autarquias, o protesto era também contra o governo de Bolsonaro e o pacote neoliberal de Paulo Guedes que desmonta e privatiza o Brasil.

Moara Zanetti, diretora do Sindipetro-RJ falou sobre o ato e fez um chamado para outros atos agendados ainda para este mês de março: “Foi um grande ato, bonito e bem representativo, que contou com mulheres de todos os lugares e também com a presença de companheiros que apoiaram o ato. Continuamos no dia 14 de março com o “Justiça por Marielle” e no dia 18 com a Greve da Educação. Esses são vários os movimentos e mobilizações em que as mulheres estão à frente” - disse.

## Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br

(21)3034-7300/7326

**Comunicação:** Antony, Carla Marinho, Coaracy, Eduardo Henrique, Gustavo Marun, Natália Russo, Vinícius Camargo | (21)3034-7307/7337

**Edição e Redação:** André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)

**Secretaria:** Ronaldo Martins | **Designer Gráfica:** Adriana Gulias

**Projeto Gráfico:** Caio Amorim | **Impressão:** Digital Indoor | **Tiragem:** 10.000